



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Pneumonia Por Toxoplasma Em Escolar Imunocompetente

Autores: RÚBRIA LIZIERO PICOLI; RAFAEL PIMENTEL SALDANHA; VANESSA COELHO AGUIAR; ARMANDO PIQUERA HERNÁNDEZ; LUCIANO FRANTZ FERREIRA

Resumo: INTRODUÇÃO A Toxoplasmose é uma zoonose causada pelo *Toxoplasma gondii*, um protozoário, parasita intracelular. Sua transmissão ocorre pela ingestão de carne ou alimentos com oocistos e também pela via transplacentária. Indivíduos imunocompetentes geralmente são assintomáticos, mas 10 – 20 % podem desenvolver sintomas leves como febre, mal-estar e linfadenopatia. Pneumonia, hepatite, miocardite e encefalite ocorrem em imunodeprimidos. **DESCRIÇÃO DO CASO** Escolar, sexo masculino, sete anos, procedente de Boa Vista/RR iniciou quadro clínico de febre diária e associada à cefaléia em regiões frontal e retro-orbitária, após consumo de víscera crua de ave. Genitora relata que, três dias após início dos sintomas, o paciente apresentou rash não pruriginoso em dorso e regiões proximais dos membros superiores, com remissão espontânea. Procurou assistência médica, recebeu diagnóstico de dengue e orientações para tratamento domiciliar. Realizou ainda sorologia para toxoplasmose, onde se observou IgM indeterminado e IgG negativo. Decorridos nove dias, houve aparecimento de exantema difuso, língua em framboesa, palidez perioral e disfagia, sendo tratado para escarlatina com antibioticoterapia. Após 12 dos sintomas iniciais, teve dor abdominal na fossa ilíaca. Realizado ultrassom de abdome, o qual evidenciou adenopatia mesentérica. No décimo sétimo dia procurou hospital, e seguiu-se com internação hospitalar. Após tomografia computadorizada toracoabdominal e ecocardiograma, os quais demonstraram áreas de consolidação nas bases pulmonares bilaterais e discreto derrame pericárdico, respectivamente. Solicitada nova sorologia para toxoplasmose, detectando-se positividade aguda. O teste de avididade de IgG para toxoplasmose demonstrou baixa avididade e fundoscopia normal. Optou-se pelo tratamento para a zoonose com sulfadiazina, pirimetamina e ácido fólico, por 28 dias. Ficou afebril após o décimo dia e recebeu alta hospitalar no décimo quarto dia de internação hospitalar em bom estado geral, afebril para continuar tratamento domiciliar. **COMENTÁRIOS** Diante do quadro de febre prolongada e linfadenopatia mesentérica, a investigação sorológica permitiu o diagnóstico de toxoplasmose. A transmissão considerada foi ingestão da víscera da ave possivelmente contaminada com oocistos do *Toxoplasma gondii*. Os sintomas inespecíficos inicialmente fizeram com que houvesse dúvida no diagnóstico iniciando o tratamento tardiamente, sendo que após o início deste, o paciente apresentou melhora clínica e recebeu alta hospitalar.